

PELLEGRINI, Tânia. **Ficção brasileira contemporânea: assimilação ou resistência**. Novos Rumos, ano 16, n.35, 2001. p.54-64.

A pós-modernidade

FERNANDES, V. R. O.¹

Embora não constitua um movimento literário, o fenômeno pós-modernista segue o caminho trilhado pelo modernismo, e está presente em muitas outras áreas culturais, podendo ser caracterizado como continuidade ou ruptura da modernidade. Essas concepções são analisadas no artigo *Ficção brasileira contemporânea: assimilação ou resistência*, escrito para o Simpósio Internacional: 500 anos de Descobertas Literárias realizado na Universidade de Brasília pela Professora do Departamento de Letras da Universidade Federal de São Carlos e pesquisadora da FAPESP, Tânia Pellegrini.

O consenso a que se chega aponta para uma ficção brasileira contemporânea que transita naturalmente entre a assimilação e a resistência, uma vez que a sua produção literária apresenta características tanto de uma como de outra, numa clara aceitação de “influências das culturas hegemônicas” (PELLEGRINI, 2001). Essa situação pode ser comprovada através do estudo de teóricos como François Lyotard, Fredric Jameson, Linda Hutcheon e Jürgen Habermas que apresentam pontos de vista diferentes sobre o assunto.

No texto, são apresentados, de forma cronológica, os diferentes sentidos atribuídos ao termo “pós-moderno” pelos estudiosos citados, além de outros, do exterior e também no Brasil, permitindo assim a constatação de que, apesar de diferentes enfoques, o fenômeno que marcou a ficção brasileira iniciada nos anos 70, apresenta entre outras características, “descentramento, indeterminação, ambivalência, fim das grandes narrativas, deslocamento, morte do sujeito” (2001).

A temática trabalhada pelo pós-modernismo no Brasil reflete a sua situação econômica e social, marcada pela desigualdade, e a sua condição política, que atravessou a ditadura, a abertura e a redemocratização. Nessa variação de temas, a presença do híbrido, do descontínuo, do provisório, caracterizou uma ficção, que com o fim do regime militar, viu nascer novas questões relacionadas aos grandes centros

¹ Pós-graduando do curso “Estudos Lingüísticos e Literários”, UENP – FAFIJA turma III – 2008, Módulo Literatura Brasileira Contemporânea, Professora Vanderléia da Silva Oliveira.

urbanos, como as drogas, a AIDS, a violência e temas relacionados às minorias. Outros traços do pós-modernismo são apresentados, como o hiper-realismo e a fragmentação.

Ainda sobre a ficção brasileira contemporânea, Pellegrini tece comentários sobre o romance histórico, que reaparece após anos de censura e traz consigo uma maneira diferente de contar a história, agora envolta em ambigüidades e com elementos do fantástico.

Portanto, assimilação ou resistência caracterizam simultaneamente a pós-modernidade, segundo os especialistas, e isso é possível de ser comprovado na ficção brasileira contemporânea, através dos seus diversos textos. Esses sofrem a influência de uma cultura de mercado que transforma qualquer mercadoria em cultura, independente da sua qualidade. Cabe ao leitor crítico separar o joio do trigo.